



**FERNANDA
BÉRGAMO**

PortuguêS & Redação



Tema da Semana

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **A preservação da saúde mental na atualidade**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Estudo alerta para altos níveis de depressão e pensamentos suicidas em trabalhadores de saúde na América Latina durante a pandemia

13 Jan 2022





Texto 1

OPAS pede proteção à saúde mental dos trabalhadores de saúde e alerta que a pressão sobre eles devido ao recente aumento de casos da COVID-19 pode seguir afetando sua saúde

Washington, D.C., 13 de janeiro de 2022 (OPAS) - Trabalhadores de saúde de onze países latino-americanos apresentam altas taxas de sintomas depressivos, pensamentos suicidas e sofrimento psíquico, conforme os resultados de um estudo liderado pela Universidade do Chile e Universidade da Columbia (nos Estados Unidos), com a colaboração da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

O relatório COVID-19 Health care wOrkErs Study (HEROES) mostra que entre 14,7% e 22% dos trabalhadores de saúde entrevistados em 2020 apresentaram sintomas que levaram à suspeita de um episódio depressivo, enquanto entre 5% e 15% dos trabalhadores disseram que pensaram em cometer suicídio. O estudo também mostra que, em alguns países, apenas cerca de um terço dos que disseram precisar de atendimento psicológico realmente o receberam.

“A pandemia mostrou o desgaste dos trabalhadores de saúde e, nos países onde o sistema de saúde entrou em colapso, o profissional sofreu com jornadas extenuantes e dilemas éticos que tiveram impacto em sua saúde mental”, disse Anselm Hennis, diretor do Departamento de Doenças Não Transmissíveis e Saúde Mental da OPAS. “A pandemia não acabou. É fundamental cuidar de quem cuida de nós”, frisou.

Texto 2 Antes da pandemia, o problema já era gravíssimo!



Disponível em: <https://zenklub.com.br>.

Acesso em: 27 jul. 2020 (adaptado).



Texto 3

18/01/21 | NOTÍCIAS

Janeiro branco: Brasil está entre os países com maior número de casos de depressão e ansiedade

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) relatam que o Brasil é o segundo país das Américas com maior número de pessoas depressivas, equivalentes a 5,8% da população, atrás dos Estados Unidos, com 5,9%. Além disso, ocupamos o primeiro lugar quando a questão é a prevalência de casos de ansiedade.

Números como esses justificam a campanha Janeiro Branco, uma iniciativa que visa à prevenção e à conscientização em relação à saúde mental, que entra este ano em sua oitava edição.

Psiquiatra da Samp, Jovino da Silva Alves Araújo explica que campanha tem grande importância porque é fundamental romper preconceitos quando se pensa em saúde mental, lembrando que as doenças de ordem psíquica não podem ser consideradas uma responsabilidade ou uma “fraqueza” do indivíduo, como doenças de ordem física também não são.



Tanto que em 2021 a iniciativa leva em conta o seguinte mote: onde tem gente, há questões de saúde mental a se atentar.

O alerta deve ser ainda maior em tempos de pandemia, quando há inúmeras pesquisas evidenciando o aumento de questões relacionadas à saúde mental. atentar. “É preciso estar atento a uma espécie de efeito rebote da pandemia. É um momento em que o sofrimento psíquico tende a aumentar, trazendo medo, vulnerabilidade, sensação de impotência, sentimentos condizentes com as circunstâncias. A questão é observar e procurar ajuda profissional levando em conta a intensidade desse sofrimento e o comprometimento da rotina, dos relacionamentos...”, esclarece o médico e coordenador das unidades próprias da Samp, Ramon Minarini.

Como alertam cartilhas elaboradas pela Fiocruz sobre as questões de saúde mental na pandemia, problemas psicológicos são considerados comuns na situação atual e nem todos constituem, de fato, doenças. A questão é exatamente quando os sintomas ficam persistentes, o sofrimento é intenso e começa a repercutir no dia a dia do indivíduo.

O material elaborado por técnicos da fundação defende que é possível prevenir o risco de complicações mais sérias a partir de estratégias de cuidado psíquico, que começam por “reconhecer e acolher seus receios e medos” e passam também por “manter ativa a rede socioafetiva, estabelecendo contato, mesmo que virtual”. Evitar o uso de cigarro, álcool e outras drogas para lidar com as emoções também é muito importante.

<https://www2.samp.com.br/fique-por-dentro/noticias/janeiro-branco-brasil-esta-entre-os-paises-com-maior-numero-de-casos-de-depressao-e-ansiedade.htm>



Texto 4

O TAMANHO DO PROBLEMA

O número de diagnósticos e afastamentos causados por doenças mentais cresce a cada ano – e o rombo para as empresas também.

**322
MILHÕES**

de pessoas no mundo convivem com a depressão, segundo a OMS.

285 MIL

foi o número de afastamentos por conta de doenças mentais em 2020. As aposentadorias por invalidez pelo mesmo motivo somaram 290 mil.

**18,6
MILHÕES**

é o número de brasileiros que sofrem com transtorno de ansiedade no Brasil.

Por ano, a economia mundial perde

US\$ 1 TRI

em produtividade devido aos transtornos mentais, segundo a OMS.

26%

foi o quanto aumentaram os afastamentos e aposentadorias por invalidez causados por doenças mentais em 2020.

<https://vocesa.abril.com.br/empreendedorismo/empreendedores-apostam-no-mercado-de-saude-mental/>

**FERNANDA
BERGAMO**

Português & Redação

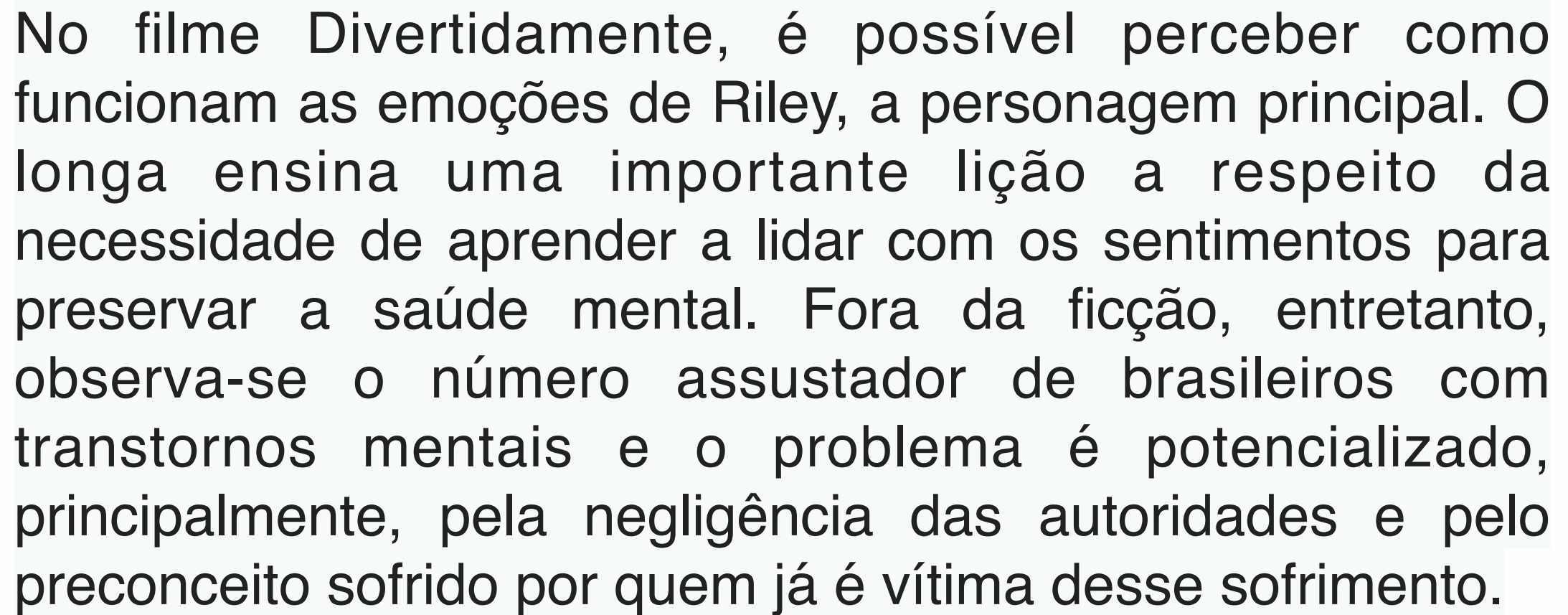


Assista ao vídeo

4 FATOS SOBRE A SAÚDE MENTAL NO BRASIL



Bônus





Desenvolvimento da Tese 2



Deve-se ressaltar também que a discriminação sofrida por pessoas que têm transtornos mentais colabora para aumentar o problema. O livro Holocausto Brasileiro relata a tragédia ocorrida no maior hospital psiquiátrico do Brasil, em Barbacena, local conhecido como Cidade dos Loucos e onde morreram mais de 60 mil pessoas. Lá era oferecido tratamento desumano aos pacientes, muitos abandonados por suas preconceituosas famílias. Infelizmente, essa absurda e desumana situação ainda é realidade deixando evidente que, sem um combate eficiente à discriminação contra os doentes mentais, os números de doentes aumentarão e as consequências serão as mais trágicas.